

ATA Nº 2

----- Ao primeiro dia do mês de julho de dois mil e dezanove, pelas dez horas e vinte e cinco minutos, no Auditório Dr. António Martins da Escola Superior de Gestão (ESG) do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA), reuniu o Júri das provas públicas para atribuição do título *de Especialista em Gestão Pública*, requeridas pelo mestre Manuel Dias de Barros, constituído pelo Prof. Doutor Fernando Jorge Dias da Silva Rodrigues da Escola Superior de Gestão (ESG), na qualidade de presidente do Júri, por subdelegação de competências da Direção da ESG, Despacho nº 40/2019 de 16 de maio, das competências delegadas pela Presidente do IPCA publicado no Diário da República, 2ª Série, nº 27, de 7 de fevereiro, pela Prof. Doutora Ana Isabel Pires Beato Alves de Melo, pela Prof. Doutora Cláudia Cristina Silva Costa, pela Prof. Doutora Soraia Marla Ferreira Gonçalves, pelo Prof. Doutor José Manuel Moreira e pelo Prof Doutor Varqá Carlos Jalali, Júri nomeado pela Presidente do IPCA através do Despacho (PR) nº 41/2019, de 20 de maio. -----

----- A reunião teve dois pontos na ordem de trabalhos: -----

----- Ponto um: realização da prova pública constituída pela apresentação, apreciação e discussão do currículo profissional, nos termos do disposto no art.º 5.º, alínea a) do Decreto-Lei nº 206/2009 de 31 de agosto. -----

----- Ponto dois: realização da prova pública constituída pela apresentação, apreciação e discussão do trabalho de natureza profissional, nos termos do disposto no art.º 5.º, alínea b) do Decreto-Lei nº 206/2009 de 31 de agosto. -----

----- Encontravam-se presentes todos os membros do Júri. -----

----- O Presidente do Júri saudou todos os membros e o candidato. Explicou o funcionamento das provas e elucidou os presentes que, de acordo com a deliberação do Júri constante da ata número um, a prova desenvolver-se-ia da seguinte forma: -----

----- Como metodologia de trabalho ficou estabelecido que será dado ao candidato um período inicial máximo de 15 minutos para que este apresente o seu currículo profissional, seguindo-se a discussão deste pelos dois membros do Júri designados, dispondo cada um de um período máximo de 20 minutos, sendo atribuído 15 minutos de argumentação ao candidato para cada uma das arguições. Podem, posteriormente, os restantes membros do Júri intervir dispondo de um tempo máximo de 5 minutos cada, permitindo o mesmo tempo de resposta ao candidato. Relativamente à discussão e apreciação crítica do trabalho, será dado ao candidato um período máximo de 20 minutos para apresentar o seu trabalho, de acordo com o número 5 do artigo 16.º do RATEIPCA, seguindo-se a discussão deste pelos membros do Júri designados para a arguição, com uma intervenção máxima de 10 minutos cada. No tempo restante, e até per fazer os 60 minutos reservados à discussão, os restantes membros do Júri poderão intervir, garantindo que ao candidato seja concedido igual tempo para resposta. -----



[Handwritten signatures and initials in blue and black ink, including a large signature at the top right and several smaller ones below it.]



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller ones below it.

----- O Presidente do Júri informou que, por deliberação do Júri, o Prof. Doutor José Manuel Moreira e Prof. Doutora Ana Isabel Pires Beato Alves de Melo procederiam à apreciação e discussão do currículo profissional do candidato. A Prof. Doutora Cláudia Cristina Silva Costa e o Prof. Doutor Varqá Carlos Jalali iriam arguir o trabalho de natureza profissional apresentado pelo candidato. -----

----- De seguida, dirigindo-se ao candidato, o Presidente convidou-o a iniciar a exposição do currículo profissional, o que este fez de imediato. -----

----- O candidato cumprimentou os membros do Júri e iniciou a apresentação do seu currículo fazendo referência ao seu percurso académico e ao seu percurso profissional.-----

----- Terminada a apresentação do currículo profissional do candidato, o Presidente do Júri deu a palavra à Professora Ana Melo que cumprimentou os membros do júri e agradeceu o convite endereçado pelo IPCA. Começou a sua arguição focando duas questões: o motivo que levou o candidato a solicitar a atribuição do título de especialista e, no âmbito da Gestão Pública, qual a área com que mais se identifica. -----

----- Analisando o currículo ele é demonstrativo das várias referências na administração pública, bem como adiciona pareceres que atestam claramente o percurso realizado pelo candidato nesta área, o que leva a considerar ser um candidato elegível para estas provas públicas de atribuição do título de especialista em Gestão Pública. Questionou o candidato sobre a construção do currículo uma vez que considera que existem determinadas rubricas e capítulos que poderiam estar melhor estruturados. Detectou também discrepâncias em termos de algumas datas que não estavam bem indicadas no currículo um dado que existem claras sobreposições. Uma questão mais concreta versa o facto de o candidato listar trabalhos que não aparecem nos documentos anexados e vice-versa -----

----- O candidato respondeu às questões formuladas, nomeadamente na conexão da cronologia entre os diferentes documentos e o currículo, pelo que irá seguir a indicação da arguente em rever todas as referências temporais. Reconhece que o currículo pode e deve ser melhorado, incluindo a sua redação. --

----- De seguida, o Presidente do Júri deu a palavra ao Professor José Manuel Moreira que cumprimentou os membros do Júri e agradeceu o convite endereçado pelo IPCA. Subscrevendo a arguência anterior, teceu uma reflexão sobre o percurso do candidato, questionado-o sobre o que une as diferentes áreas abrangidas e as justificações para as sucessivas mudanças. Questionou, também, se face à experiência obtida o que alteraria em cada uma das áreas onde exerceu funções-----

----- Por último, face aos paradigmas da relação entre as esferas administrativa e política da Gestão Pública, solicitou ao candidato que indicasse aquela que se situaria as práticas da Administração Pública em Portugal. -----

----- O candidato respondeu às questões colocadas referindo que onde esteve mais tempo foi na área da juventude e desporto. As mudanças neste área são de ordem administrativa e política, sendo a inserção social das novas gerações o seu maior foco de atenção -----



----- Na procura do elo comum ao seu percurso profissional, o candidato respondeu que foi a juventude o motivo que sempre ligou em todo o currículo. Quanto ao situar das práticas da Administração Pública considerou ser um misto de dois principais paradigmas: Reino Unido e Estados Unidos da América.-----

----- Terminada a segunda arguição o Presidente do Júri convidou os restantes membros a interpelarem o candidato sobre aspetos ainda não referidos e sobre questões que pretendessem ver respondidas por este. A Professora Cláudia Costa questionou o candidato sobre a importância das empresas públicas, aproveitando assim a experiência do candidato em tudo aquilo que foi encontrando no seu percurso profissional. O Professor Carlos Jalali realçou a coerência do percurso do candidato e assim se tornar possível explorar com o candidato um momento de reflexão sobre as mudanças ocorridas, comparando o antes e o depois, nomeadamente em três aspectos: o impacto da europeização sobre a gestão pública; a mudança da cidadania ao longo do tempo e, por fim, a interação com os governos de orientações políticas e apoio parlamentar diferentes. Finalmente, a Professora Soraia Gonçalves constatou a experiência invejável do candidato que personifica um verdadeiro gestor público, colocando duas questões breves: que tipo de liderança pratica e como tem evoluído e a opinião que tem sobre o orçamento participativo jovem. O candidato respondeu às questões formuladas pelos membros do Júri, quer nas respostas, quer na reflexão dos temas abordados. Os membros do júri arguentes ficaram satisfeitos com as respostas obtidas. -----



----- Não havendo mais intervenções por parte do Júri nem novas interpelações ao candidato, o Presidente do Júri deu por concluída a apreciação e discussão do currículo profissional, interrompendo a sessão pública pelas doze horas e trinta minutos.-----



----- Decorrido o período de intervalo, de duas horas, pelas catorze horas e quarenta e cinco minutos, a sessão pública foi retomada pela Presidente que convidou o candidato a iniciar a exposição do trabalho de natureza profissional.-----



----- Terminada a exposição, o Presidente deu a palavra à arguente Professora Cláudia Costa que cumprimentou os membros do Júri e o candidato e agradeceu o convite endereçado pelo IPCA. Felicitou o candidato pela vasta experiência profissional na Gestão Pública e que se reflete nestas provas através da realização do trabalho. Não querendo aprofundar as teorias pretende-se aproveitar aquilo que as teorias conduzem à praticabilidade, colocando questões como a comparabilidade dos modelos. A Professora questionou a ligação entre a participação cívica e este modelo de proximidade e se considera que o país está preparada para o modelo. -----



----- No capítulo II questionou se estas políticas de proximidade estão mais perto da realidade ou são um modelo utópico mais difícil de alcançar. Quais as dificuldades de implementação deste modelo e onde existiu a maior resistência. Terminou questionando o facto de em termos de redação utilizar, de forma indeferenciada, as palavras governação e governança, questionando o que verdadeiramente diferencia as duas. Por fim, chamou a atenção para o pouco cuidado no tratamento dos aspetos formais na redação



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'A. Jalali' and 'C. Jalali'.

do trabalho-----

----- O candidato agradeceu os comentários e contributos referidos na arguição e respondeu às questões que foram colocadas.-----

----- No seguimento, o Presidente deu a palavra ao arguente Professor Carlos Jalali que mais uma vez agradeceu o convite e renovou cumprimentos aos restantes membros do Júri. Saliu a intervenção da arguente anterior, esperando não repetir as questões. Centrou a arguência na reflexão e exploração teórica do trabalho apresentado. Para isso as questões centraram-se em dois aspetos: análise aos processos de experiência prática; e exploração das dimensões de leitura teórica que a experiência prática permite fazer. -----

----- Fazendo uma transição entre a parte teórica com a parte prática do trabalho, surge mais uma vez a temática da centralização versus descentralização. Como consegue lidar com as duas pulsões no contexto da austeridade? Até que ponto o gestor público deve ser um implementador de políticas públicas ou deve ser um criador dessas mesmas políticas? A questão mais relevante, pensando num cenário de docência, tendo em conta a experiência obtida pelo candidato, que aspeto(s) das teorias que estudou não são congruentes com a realidade encontrada ao longo da sua vida profissional? -----

----- O candidato agradeceu os contributos do arguente e respondeu às questões levantadas-----

----- De seguida, o Presidente do Júri convidou os restantes membros a interpelarem o candidato sobre aspetos ainda não abordados. De realce a referência às questões mais formais de redação do documento apresentado e que o candidato considerou que deveria corrigir. -----

----- Seguiu-se um período em que foram feitas outras considerações e referências ao trabalho profissional, por parte dos restantes membros do Júri. No final, o Júri declarou-se satisfeito com as respostas dadas pelo candidato. Não havendo mais intervenções por parte do Júri nem novas interpelações ao candidato, o Presidente do Júri deu por concluída a apreciação e discussão do trabalho profissional.-----

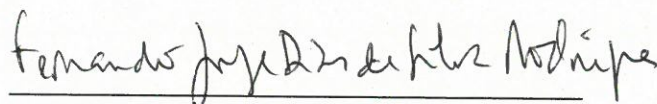
----- Entretanto, o Júri reuniu em sessão privada, a fim de se pronunciar sobre o mérito do candidato demonstrado na prova pública, tendo deliberado por unanimidade aprová-la com base nos seguintes fundamentos: -----

- a) Relevância e adequação do currículo profissional do candidato na área da Gestão Pública;
- b) Pertinência e atualidade do tema do trabalho profissional; -----
- c) O candidato respondeu com conhecimento técnico à maioria das questões colocadas pelo Júri.-----

----- Face à deliberação tomada, o Júri considerou que o candidato reúne todas as condições necessárias à posse do Título de *Especialista em Gestão Pública*, pelo que recomendou às instituições politécnicas envolvidas a sua concessão, nos termos definidos no Decreto-lei nº 206/2009, de 31 de agosto. -----

----- Retomando a sessão pública, o Presidente do Júri informou o candidato da deliberação tomada.
----- Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada, pelas dezassete horas e quarenta e dois minutos, a reunião da qual foi lavrada a presente ata que depois de lida vai ser assinada por todos os membros do Júri. -----

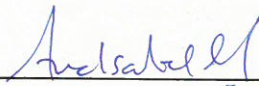
O Presidente do Júri



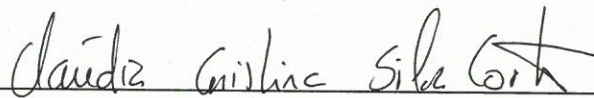
Prof. Doutor Fernando Jorge Dias da Silva Rodrigues



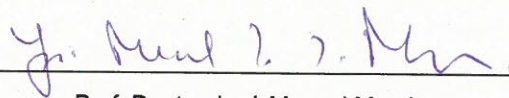
Os Vogais



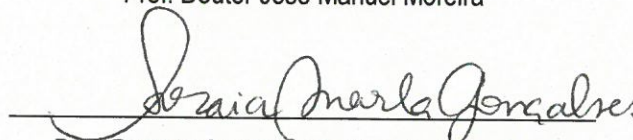
Prof. Doutora Ana Isabel Pires Beato Alves de Melo



Prof. Doutora Cláudia Cristina Silva Costa



Prof. Doutor José Manuel Moreira



Prof. Doutora Soraia Marla Ferreira Gonçalves



Prof. Doutor Varqá Carlos Jalali



